



DOCUMENTOS DE  
PRESTAÇÃO DE CONTAS **2009**



# ÍNDICE

<b>Mensagem do Presidente</b>	<b>3</b>
<b>Relatório de Gestão do Exercício Económico de 2009</b>	<b>5</b>



## MENSAGEM DO PRESIDENTE



A prática de actos financeiros de efectivação da despesa e arrecadação da receita encontra-se subordinada ao cumprimento de não poucas normas jurídicas e que, por si só, faz com que a actividade financeira autárquica seja, por isso, uma actividade extremamente vinculada do ponto de vista jurídico. Esta vinculação nunca poderá desfalecer, pois que, no fim de contas, sempre se tratará de assegurar que o interesse público seja convenientemente prosseguido e que os dinheiros públicos sejam convenientemente aplicados.

A nossa área de actuação é vasta e vai desde o Equipamento Rural e Urbano, passando pela Educação, Tempos Livres e Desporto, Ambiente, Acção Social, Ambiente, Ordenamento do Território e Urbanismo, até à Cooperação Externa.

Nesse sentido, obtivemos uma execução física e financeira na casa dos 66%, ao passo que continuamos, à semelhança de exercícios anteriores, a realizar poupança corrente, sendo esta de 3.407.782 euros.

Por outro lado, continuamos a dispor de uma capacidade de endividamento segura, sendo o médio e longo prazo de 12.021.252 euros e o endividamento líquido de 14.865.305 euros, sem contudo deixar de amortizar a dívida contraída para investimento.

O ano de 2009 que ora se escrutina teve uma marca direccionada para a qualificação dos recursos humanos do Município. Por isso, foram dispendidas 11.219 horas em acções de formação profissional, num total de 235 formandos, inseridas numa candidatura ao POPH (Plano Operacional do Potencial Humano) para 30 cursos de formação profissional.

Por outro lado, tem havido a preocupação, por razões de natureza social, num não agravamento das taxas e preços cobrados aos particulares, em sede de operações urbanísticas, e de prestação de serviços essenciais, como é o caso do abastecimento de água e saneamento, culminando nas taxas mínimas no caso do Imposto Municipal sobre Imóveis.

Assim, por estarmos perante um exercício da actividade municipal marcada por rigorosa responsabilidade, transparência e seriedade, como aliás se espelha no relatório infra, podem ser votados favoravelmente os Documentos de Prestação de Contas de 2009.

Paços do Município de Amarante, 7 de Abril de 2010.





Município de Amarante  
Telefone: 255420200  
Fax: 255420201  
Endereço Internet: <http://www.cm-amarante.pt>  
**Endereço *email*:** [amarante@cm-amarante.pt](mailto:amarante@cm-amarante.pt)

## 1. INTRODUÇÃO:

O relatório que ora se apresenta resulta das disposições constantes da alínea b), n.º 1 do artigo 3.º e n.º 1 do artigo 47 da Lei das Finanças Locais<sup>1</sup> e ponto 13 das Considerações Técnicas do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais = POCAL).

Com ele pretende-se fazer uma análise das vertentes orçamental e patrimonial das contas do Município de Amarante relativas ao ano financeiro de 2009 e, bem assim, da sua evolução face aos últimos exercícios económicos.

Todavia, não podemos ficar indiferentes à conjuntura económica desfavorável.

Assim é que, de acordo com os indicadores avançados pelo Ministério das Finanças, o PIB<sup>2</sup> (Produto Interno Bruto) teve um crescimento negativo de 2,7%. A desaceleração do PIB reflecte o abrandamento da procura interna, determinada pelo comportamento do investimento, que diminuiu, tal como as importações e as exportações, que também apresentam um decréscimo.

O Índice de Preços do Consumidor registou, por seu turno, uma taxa de variação média de -0,8%.

Com efeito, gerou-se uma crise económica internacional que atingiu, em Portugal, durante o ano passado o seu ponto mais alto, com quebra dos rendimentos, desde logo, das pequenas e médias empresas, bem como, por arrasto, das famílias.

Tal crise, foi sentida sobremaneira pelo mercado imobiliário, tido como motor da economia, sendo a prova disso a redução das taxas arrecadadas com as licenças urbanísticas e compensações daí derivadas.

Não obstante, conseguimos manter a nossa posição no *ranking* dos Municípios que cumprem as suas obrigações contratuais.

Com efeito, a melhor maneira de auxiliar as empresas é “pagar a tempo e horas”, bem como o não agravamento da carga fiscal, como é exemplo paradigmático não se lançar mão da derrama<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Aprovada pela Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro e alterações subsequentes.

<sup>2</sup> “O PIB é o nome que damos ao valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos num país durante um determinado ano. O produto interno bruto (PIB) é a medida mais abrangente na produção total de bens e serviços de um país. É a soma dos valores monetários do consumo, do investimento bruto, das compras pelo Estado de bens e serviços e das exportações líquidas produzidos num país durante um ano”, cit. SAMUELSON, PAUL A; NORDHAUS, WILLIAM D., in *Economia*, 18.ª Edição, p.424.

<sup>3</sup> Os municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerça, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável nesse território (cfr. artigo 14.º, n.º 1 da Lei das Finanças Locais).



Enumeram-se algumas das acções e projectos realizados durante o ano findo:

- **As Funções Sociais** absorveram 65% da despesa efectuada, sendo de destacar:

**- Educação:**

Obteve uma taxa de execução de 76%, o que equivale a um **investimento de 3.846.163,36 euros**, donde se destacam:

- Continuação da empreitada referente ao Restauro do Edifício do Ensino Pré-Primário da Escola de Roçadas, incluindo arranjos exteriores;
- Aquisição de terreno para o Centro Escolar de Figueiró Santiago;
- Aquisição de equipamento informático (hardware e software) para as escolas do ensino básico;
- Conclusão dos trabalhos referentes às empreitadas de Ampliação da EB 1 de Freixo de Cima, EB 2,3 do Marão e Adaptação a Jardim-de-infância da EB 1 de Aboadela;
- Restauro do Jardim de Infância da Carvalha, no Salvador;
- Por recurso a administração directa efectuaram-se diversos trabalhos de reparação e montagem de mobiliário e equipamento em diversas escolas e pré-primários;
- Manutenção da autonomia financeira dos pré-escolares e escolas do 1º ciclo, dotando-as de verbas próprias para o desenvolvimento das suas actividades pedagógicas;
- Aquisição de material didáctico, combustível para aquecimento e pequenas reparações para o ensino pré-escolar.

**- Habitação:**

- Concessão de subsídios ao arrendamento para famílias de reduzidos rendimentos, tendo sido elaborados e apoiados 174 processos.

**- Acção Social:**

- Programa de Apoio ao Voluntariado Municipal, com apoio a 184 jovens universitários.

**- Ordenamento do Território:**

- Continuação dos trabalhos relativos à elaboração dos Planos de Pormenor do Vale da Ribeira do Queimado, da Barbeita, e do Rossio;



- Continuação dos trabalhos da empreitada referente ao Arranjo Urbanístico do Largo Conselheiro António Cândido e rua António Carneiro;
- Conclusão do arranjo urbanístico do Adro da Igreja em Vila Chã do Marão;
- Continuação das empreitadas de repavimentação do Bairro da Taga, em Telões, e da Urbanização dos Ataúdes, na Madalena;
- Repavimentação da área envolvente ao Edifício do Salto, em S. Gonçalo;
- Aquisição de prédio rústico no lugar do Tapado, em Cepelos;
- Arranjo da área envolvente da Delegação da Cruz Vermelha;
- Prestação de serviços referentes à revisão do Plano Director Municipal, incluindo prévia delimitação da REN.

**- Saneamento e Abastecimento de água:**

- Continuação dos trabalhos das empreitadas de execução da rede de água e saneamento nas freguesias de Freixo de Cima, Freixo de Baixo, Figueiró Sta Cristina e Figueiró Santiago, Bacia 1 e Bacia 2;
- Início dos trabalhos referentes à execução das redes de água e saneamento nas freguesias de S. Simão e da Chapa/Aboim;

**- Cultura:**

- Realização do Prémio Amadeo de Souza-Cardoso;
- Remodelação do Museu Municipal Amadeu de Souza-Cardoso;
- Continuação dos trabalhos referente a arranjos exteriores do Espaço Contíguo ao Centro Cultural de Amarante;
- Realização de actividades no âmbito das Comemorações da Defesa da Ponte de Amarante;
- Prossecução da vasta e variada actividade cultural, com destaque para o protocolo celebrado com a Orquestra do Norte, na área da música, e o Festival de Teatro realizado no Verão.

**- Desporto, recreio e lazer:**

- Início dos trabalhos respeitantes à construção do polidesportivo em Candemil;
- Conclusão da empreitada de arranjos exteriores do Pavilhão Desportivo de Vila Caiz;
- Diversas empreitadas de ampliação e grandes reparações dos recintos desportivos;



As **Funções Económicas** absorveram 10% do total das despesas e são de destacar as seguintes acções:

- **no domínio da rede viária:**
  - Início dos trabalhos da empreitada referente a repavimentação da EM 716 entre o limite do concelho e a linha férrea, em Ataíde;
  - Conclusão dos trabalhos de empreitada de pavimentação do Caminho que liga o Lugar de S. Brás à Escola do Ensino Básico de Várzea, em Aboadela;
  - Conclusão dos trabalhos de repavimentação da EM 755 desde a EM 573 até à EM 312, em Lufrei;
  - Pavimentação da Rua da Boavista, na freguesia de Cepelos;
  - Conclusão dos trabalhos referentes à Beneficiação da Av. 1º de Maio, no troço entre o Salto e a EM 211.1 e pavimentação do Caminho Municipal 1501 que liga os lugares da Cruz das Bouças, Alambique de Cima a S. Brás, em Vila Garcia;
  - Repavimentação da Estrada Municipal entre a EN 15 e a EM 700 e da pavimentação da EM 515 desde o Lugar de Mosteiro à EM 700, ambas em Telões;
  - Conclusão dos trabalhos referentes ao alargamento e pavimentação do acesso ao lugar do Loureiro, em Jazente;
  - Conclusão dos trabalhos referentes à construção da travessia desnivelada na Variante do Tâmega, no lugar do Rio Largo;
- **No domínio do Turismo:**
  - Continuação dos trabalhos da empreitada referente à execução da ecopista.

As **Outras Funções** absorveram 22% da despesa total destacando-se aqui o apoio concedido às Juntas de Freguesia e associações municipais.

Neste agregado é ainda de destacar a comparticipação na construção da Delegação da Cruz Vermelha.

As **Funções Gerais** absorveram 3% do total das despesas, com relevo para a aquisição de diverso equipamento para modernização administrativa (renovação do parque informático) e funcionamento dos serviços, nomeadamente a aquisição de aplicações para soluções *on line*.

## 2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

No ano de 2009, e em termos orçamentais, a execução financeira foi de 65,5%, a execução em termos físicos foi de 73% e de 88% em termos de lançamento de obras.

Todavia, tendo em conta o programa do Executivo para 2009, apesar dos desvios financeiros em termos absolutos, as grandes opções do plano para 2009 foram conseguidas pois constata-se que, em termos relativos, os valores obtidos foram sensivelmente iguais aos propostos.



Quadro nº.1  
Execução Orçamental das GOP's por Funções

Destino	Peso Relativo Previsto	Peso Relativo Executado
Funções Gerais	3%	3%
Funções Sociais	67%	65%
Funções Económicas	18%	10%
Outras funções	11%	22%

No quadro seguinte, pode-se observar a estrutura e execução das Grandes Opções do Plano (GOP's):

Quadro nº.2  
Estrutura e execução das GOP'S

Objectivo Programa	Descrição	Montante Previsto	Montante Executado	Execução Financeira Anual %
<b>1.</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>802.734,00</b>	<b>472.156,27</b>	<b>58,82%</b>
<b>1.1.0.</b>	<b>Serviços Gerais da Administração Pública</b>	<b>527.134,00</b>	<b>307.832,20</b>	<b>58,40%</b>
1.1.1.	Administração Geral	527.134,00	307.832,20	58,40%
<b>1.2.0.</b>	<b>Segurança e Ordem Públicas</b>	<b>275.600,00</b>	<b>164.324,07</b>	<b>59,62%</b>
1.2.1.	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	275.600,00	164.324,07	59,62%
1.2.2.	Polícia Municipal			
<b>2.</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>19.601.702,00</b>	<b>10.073.643,34</b>	<b>51,39%</b>
<b>2.1.0.</b>	<b>Educação</b>	<b>5.051.178,00</b>	<b>3.846.163,36</b>	<b>76,14%</b>
2.1.1.	Ensino Não Superior	2.731.303,00	1.934.640,54	70,83%
2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	2.319.875,00	1.911.522,82	82,40%
<b>2.2.0</b>	<b>Saúde</b>	<b>216.550,00</b>	<b>127.250,00</b>	<b>58,76%</b>
2.2.1	Serviços Individuais de Saúde	216.550,00	127.250,00	58,76%
<b>2.3.0</b>	<b>Segurança e acção sociais</b>	<b>124.000,00</b>	<b>115.001,60</b>	<b>92,74%</b>
2.3.2.	Acção Social	124.000,00	115.001,60	92,74%
<b>2.4.0.</b>	<b>Habituação e serviços colectivos</b>	<b>11.404.701,00</b>	<b>4.883.464,35</b>	<b>42,82%</b>
2.4.1	Habituação	687.000,00	180.497,54	26,27%
2.4.2.	Ordenamento do território	3.304.864,00	1.563.199,91	47,30%
2.4.3.	Saneamento	4.406.702,00	1.918.653,26	43,54%
2.4.4.	Abastecimento de Água	2.106.235,00	582.878,00	27,67%
2.4.5.	Resíduos Sólidos	831.900,00	636.615,64	76,53%
2.4.6.	Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	68.000,00	1.620,00	2,38%
<b>2.5.0</b>	<b>Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</b>	<b>2.805.273,00</b>	<b>1.101.764,03</b>	<b>39,27%</b>
2.5.1.	Cultura	1.531.585,00	697.849,17	45,56%
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	1.273.688,00	403.914,86	31,71%
2.5.3.	Outras Actividades Cívicas e Religiosas			
<b>3.</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>6.887.192,00</b>	<b>1.531.147,87</b>	<b>22,23%</b>
<b>3.1.0.</b>	<b>Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca</b>			
<b>3.2.0.</b>	<b>Indústria e energia</b>	<b>166.200,00</b>	<b>64.821,89</b>	<b>39,00%</b>
<b>3.3.0.</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>4.980.892,00</b>	<b>1.084.990,06</b>	<b>21,78%</b>
3.3.1.	Transportes Rodoviários	4.980.892,00	1.084.990,06	21,78%
<b>3.4.0</b>	<b>Comércio e turismo</b>	<b>1.715.100,00</b>	<b>356.335,92</b>	<b>20,78%</b>
3.4.1.	Mercados e Feiras	25.000,00		0,00%
3.4.2.	Turismo	1.690.100,00	356.335,92	21,08%
<b>3.5.0.</b>	<b>Outras Funções Económicas</b>	<b>25.000,00</b>	<b>25.000,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>4.</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>3.786.158,00</b>	<b>3.352.727,54</b>	<b>88,55%</b>
4.2.0	Transferências entre administrações	2.659.608,00	2.260.631,64	85,00%
4.3.0	Diversas não especificadas	1.126.550,00	1.092.095,90	96,94%
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>31.077.786,00</b>	<b>15.429.675,02</b>	<b>49,65%</b>

### 3. ANÁLISE ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios e critérios contabilísticos definidos pelo POCAL, de acordo com as orientações contabilísticas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP) e ainda nos moldes tradicionais da Contabilidade Orçamental.

A análise Orçamental e Patrimonial compreende o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2009.

Importará ainda salientar a diferença que existe entre os dois tipos de contabilidade para se compreender os resultados apresentados. Assim, enquanto que a contabilidade orçamental é vista numa óptica de caixa (recebimentos/pagamentos), a contabilidade patrimonial é vista numa óptica de resultados (custos/proveitos).

#### 3.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

Analisando globalmente os documentos referentes à contabilidade orçamental, e referidos ao orçamento final, verificamos que no ano 2009, o orçamento registou uma taxa de execução global de 66%, com um comportamento similar entre os agregados das receitas e das despesas.

Quadro nº.3  
Síntese da Execução Orçamental

(Un.: euros)

Designação	Orçada	Executada	Saldo	% Execução
Receita	48.231.538,00	31.487.279,53	16.744.258,47	65%
Despesa	48.231.538,00	31.614.233,33	16.617.304,67	66%

No campo das receitas verificamos que a sua cobrança foi a descrita no quadro seguinte.



**Quadro nº.4**  
**Síntese da Execução Orçamental da Receita**

(Un.: euros)

Designação	Orçada	Executada	Saldo	% Execução
Correntes	26.124.225,00	22.536.020,82	3.588.204,18	86%
Capital	21.881.381,00	8.945.604,79	12.935.776,21	41%
Outras Receitas	225.932,00	5.653,92	220.278,08	3%

Pela análise do quadro constatamos que:

- a arrecadação das receitas correntes foi de 22.536.020 euros, o que corresponde a uma taxa de execução de 86% face ao orçamento actual;
- a arrecadação das receitas de capital registou um desempenho menos eficaz, tendo-se cobrado 8.945.605 euros, o que representa uma taxa de execução de 41%.

No que respeita aos agregados da despesa verificamos que estes apresentam um desempenho similar ao ocorrido com as receitas:

- as despesas correntes, no montante de 19.128.239 euros, registaram uma taxa de execução de 91%
- as despesas de capital apresentam uma taxa de realização de 46%.

**Quadro nº5.**  
**Síntese da Execução Orçamental da Despesa**

(Un.: euros)

Designação	Orçada	Executada	Saldo	% Execução
Corrente	21.031.369,00	19.128.238,53	1.903.130,47	91%
Capital	27.200.169,00	12.485.994,80	14.714.174,20	46%

Analisando os movimentos financeiros realizados na gerência de 2009, vemos que as entradas de fundos ascenderam a 35.737.905 euros, dos quais 31.487.280 euros têm origem em receitas orçamentais e 4.250.625 euros são provenientes de Operações de Tesouraria.

Considerando que a despesa global paga totalizou 35.762.905 euros, e a existência de um saldo inicial de 1.857.899 euros, o saldo a transitar para a gerência seguinte será no valor de 1.832.899 euros.

Quadro nº.6

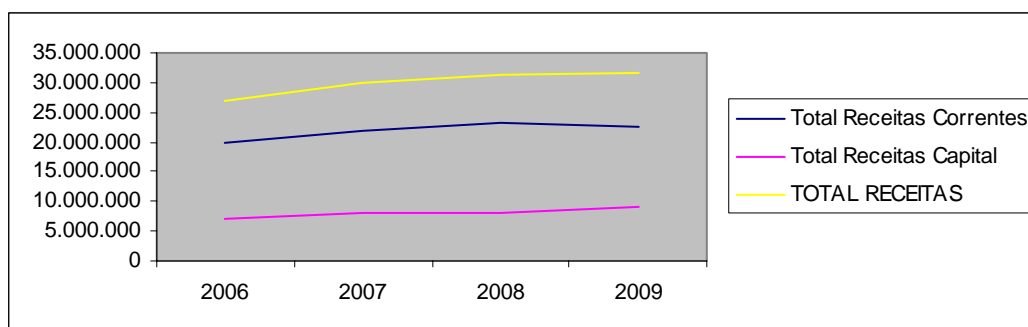
Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
Saldo transitado de 2008	623.153,20	1.234.745,76	1.857.898,96
Receitas cobradas	31.487.279,53	4.250.625,48	35.737.905,01
Despesas pagas	31.614.233,33	4.148.671,37	35.762.904,70
Saldo a transitar para 2009	496.199,40	1.336.699,87	1.832.899,27

### 3.1.1 RECEITAS

Quadro nº.7  
Evolução da Receita por Classificação Económica

(Un.: euros)

Cód.	Designação	2006		2007		2008		2009	
		Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
01	Impostos Directos	4.175.383	15,4%	4.940.161	16,4%	5.421.876	17,3%	4.669.892	14,8%
02	Impostos Indirectos	574.374	2,1%	507.556	1,7%	427.034	1,4%	377.259	1,2%
04	Taxas Multas Outras Penalidades	953.467	3,5%	948.835	3,2%	909.479	2,9%	867.218	2,8%
05	Rendimentos de Propriedade	146.953	0,5%	1.375.168	4,6%	1.718.793	5,5%	1.427.572	4,5%
06	Transferências Correntes	9.762.250	36,1%	11.064.174	36,8%	11.620.986	37,1%	12.152.274	38,6%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	4.127.221	15,3%	2.873.054	9,5%	3.016.382	9,6%	2.854.689	9,1%
08	Outras Receitas Correntes	89.554	0,3%	164.671	0,5%	146.549	0,5%	187.118	0,6%
	<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>19.829.201</b>	<b>73,4%</b>	<b>21.873.620</b>	<b>72,7%</b>	<b>23.261.098</b>	<b>74,2%</b>	<b>22.536.021</b>	<b>71,6%</b>
09	Venda de Bens de Investimento	80.814	0,3%	851.369	2,8%	81.061	0,3%	49.501	0,2%
10	Transferências de Capital	7.118.359	26,3%	6.173.772	20,5%	7.456.357	23,8%	7.171.799	22,8%
11	Activos Financeiros							140.403	
12	Passivos Financeiros		0,0%	830.000	2,8%	525.000	1,7%	1.533.850	4,9%
13	Outras Receitas de Capital	826	0,0%	359.055	1,2%	10.838	0,0%	55.705	0,2%
	<b>Total Receitas Capital</b>	<b>7.199.998</b>	<b>26,6%</b>	<b>8.214.196</b>	<b>27,3%</b>	<b>8.073.257</b>	<b>25,8%</b>	<b>8.951.259</b>	<b>28,4%</b>
	<b>Total das Receitas</b>	<b>27.029.200</b>	<b>100,0%</b>	<b>30.087.816</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.334.355</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.487.280</b>	<b>100,0%</b>



As receitas totais atingiram o montante de 31.487.280 euros, o que significou um aumento de 152.924 euros (0,5%), relativamente ao ano anterior.

As receitas correntes atingiram o montante de 22.536.020,82 euros e foram alimentadas sobretudo pelos **impostos directos, transferências correntes do Orçamento do Estado e pela prestação de serviços e licenciamento de obras particulares e loteamentos**. As transferências correntes, no montante de 12.152.274 euros, representaram

54% do total das receitas correntes e respeitam, principalmente, às verbas correntes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e participação fixa no IRS. Os impostos directos constituíram 21% das receitas correntes e concorrem para este tipo de receita, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) com 2.557.617,52 euros, o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Bens (IMT) com 1.434.438,25 euros e o Imposto Único de Circulação com 672.409,97 euros.

Relativamente ao ano de 2008, constata-se **que as receitas correntes tiveram um decréscimo de 725.078 euros (-3,1%)**, motivado essencialmente pela diminuição em 751.984 euros verificado na rubrica dos impostos directos, na diminuição em 291.221 euros na rubrica dos rendimentos de propriedade e no decréscimo em 161.693 euros na rubrica de vendas de bens e serviços correntes.

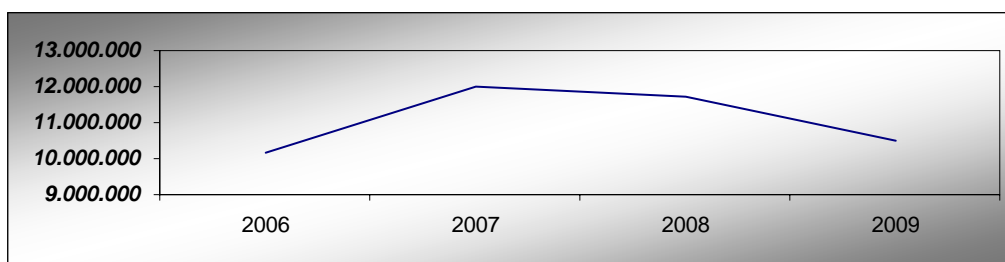
As receitas de capital atingiram o montante de 8.951.259 euros, verificando-se um acréscimo, relativamente ao ano anterior, de 878.002 euros. Tal variação foi motivada essencialmente pelo aumento referente a utilização de empréstimos bancários (na gerência de 2009 foi utilizado o montante de 1.533.850 euros e no ano de 2008 foram utilizados 525.000 euros).

As receitas provenientes do Orçamento do Estado representaram 48% do total das receitas, sendo 13% das outras transferências, 33% de receitas próprias e 5% de receitas de empréstimos.

Quadro nº.8  
Evolução das Receitas Próprias

(Un.: euros)

Designação	2006		2007		2008		2009	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
Impostos Locais	4.749.757	46,8%	5.447.718	45,3%	5.848.909	49,9%	5.047.150	48,1%
Taxas Multas e Outras Penalidades	953.467	9,4%	948.835	7,9%	909.479	7,8%	867.218	8,3%
Rendtº. Propriedades	146.953	1,4%	1.375.168	11,4%	1.718.793	14,7%	1.427.572	13,6%
Venda Bens e Prestação de Serviços	4.127.221	40,7%	2.873.054	23,9%	3.016.382	25,7%	2.854.689	27,2%
Outras Receitas Correntes	89.554	0,9%	164.671	1,4%	146.549	1,2%	187.118	1,8%
Venda de Bens de Investimento	80.814	0,8%	851.369	7,1%	81.061	0,7%	49.501	0,5%
Outras Receitas de Capital	826	0,0%	355.279	3,0%	10.838	0,1%	55.705	0,5%
<b>Total das Receitas</b>	<b>10.148.591</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.016.094</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.732.012</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.488.953</b>	<b>100,0%</b>





As receitas próprias, no montante de 10.488.953 euros, decresceram 1.243.059 euros (10,6%) relativamente ao ano anterior, e representaram 37% do total das receitas. Esta variação negativa está directamente relacionada com a diminuição das receitas resultantes dos impostos directos (diminuiu 751.984 euros relativamente ao período anterior).

As receitas fiscais<sup>4</sup> atingiram o montante de 5.914.368 euros, registando uma diminuição de 844.020 euros (12,5%) relativamente ao ano de 2008.

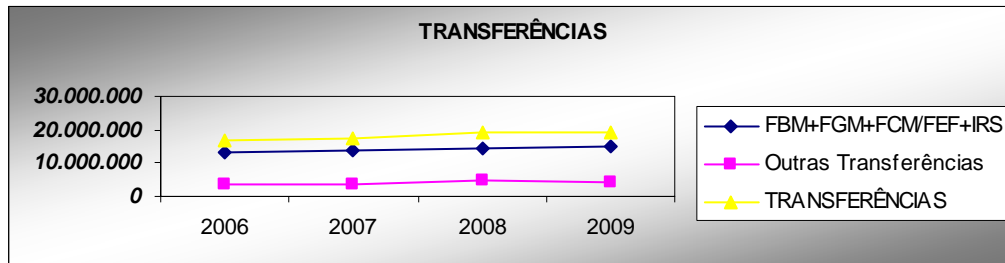
As receitas próprias de funcionamento<sup>5</sup>, com o montante de 22.585.522 euros, decresceram 3,2% face ao ano anterior.

Sendo as despesas obrigatórias<sup>6</sup> de 21.043.600 euros, registe-se a capacidade líquida de auto-financiamento no montante de 1.541.922 euros.

Quadro nº.9  
Evolução das Transferências

(Un.: euros)

Designação	2006		2007		2008		2009	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
F.E.F./FGM+FCM	13.380.008	79,3%	13.690.371	79,4%	14.374.890	75,4%	15.093.635	78,1%
Outras Transferências	3.500.601	20,7%	3.547.576	20,6%	4.702.453	24,6%	4.230.438	21,9%
<b>Total das Receitas</b>	<b>16.880.609</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.237.947</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.077.343</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.324.073</b>	<b>100,0%</b>



As transferências, com o montante de 19.324.073 euros, cresceram 246.730 euros (1,3%), em relação ao ano anterior, representando as transferências do Orçamento de Estado 78% do seu total.

Em relação às receitas totais, as transferências contribuíram para 61% do seu valor.

<sup>4</sup> As receitas fiscais são obtidas pelo somatório das rubricas dos impostos directos, impostos indirectos e taxas, multas e outras penalidades.

<sup>5</sup> As receitas próprias de funcionamento são calculadas pelo somatório das receitas correntes com a venda de bens de investimento.

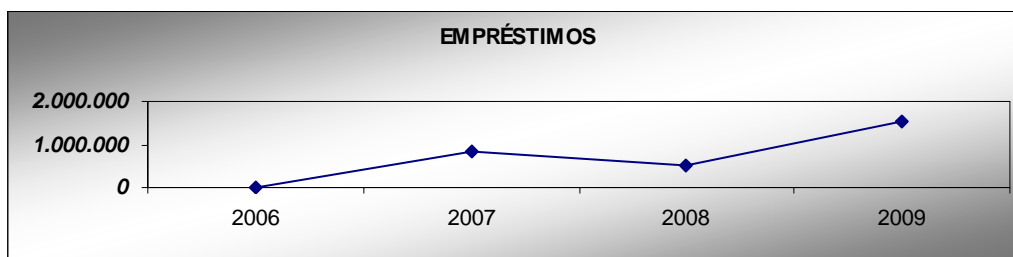
<sup>6</sup> As despesas obrigatórias resultam do somatório das despesas correntes com a despesa relativa a amortizações de empréstimos.



Quadro nº.10  
Evolução da Utilização de Empréstimos

(Un.: euros)

Designação	2006	2007	2008	2009
<b>Médio e Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>830.000</b>	<b>525.000</b>	<b>1.533.850</b>
Caixa G. Depósitos	0			400.000
Caixa Agrícola	0			1.133.850
BPI	0	830.000	525.000	0
<b>Curto Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>830.000</b>	<b>525.000</b>	<b>1.533.850</b>



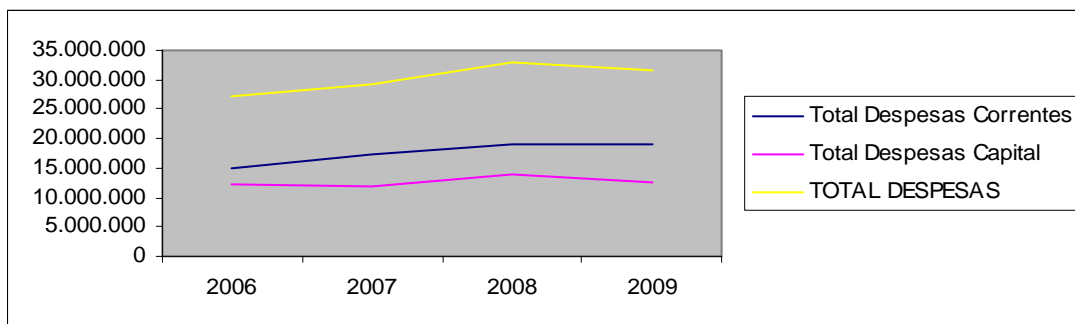
Durante o ano de 2009 utilizou-se o montante de 1.533.850 euros. É ainda de referir que o Município dispõe de empréstimo no montante de 2.166.150 euros ainda por utilizar.

### 3.1.2 DESPESAS

Quadro nº.11  
Evolução da Despesa por Classificação Económica

(Un.: euros)

Cód.	Designação	2006		2007		2008		2009	
		Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
01	Pessoal	7.356.517	27,1%	8.271.538	28,1%	8.712.746	26,5%	9.256.196	29,3%
02	Aquisição Bens e Serv. Correntes	5.625.939	20,8%	6.849.575	23,3%	7.427.156	22,5%	7.057.992	22,3%
03	Encargos Correntes Dívida	476.209	1,8%	556.524	1,9%	579.200	1,8%	278.309	0,9%
04	Transferências Correntes	1.123.367	4,1%	1.397.118	4,8%	1.519.173	4,6%	1.938.694	6,1%
06	Outras Despesas Correntes	287.963	1,1%	309.475	1,1%	694.702	2,1%	597.047	1,9%
	<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>14.869.995</b>	<b>54,8%</b>	<b>17.384.230</b>	<b>59,2%</b>	<b>18.932.977</b>	<b>57,5%</b>	<b>19.128.239</b>	<b>60,5%</b>
07	Aquisição Bens Investimento	7.709.679	28,4%	7.775.451	26,5%	8.206.426	24,9%	7.842.168	24,8%
08	Transferências Capital	2.291.799	8,5%	2.131.487	7,3%	2.952.903	9,0%	2.728.466	8,6%
09	Activos Financeiros		0,0%	0	0,0%	237.372	0,7%	0	0,0%
10	Passivos Financeiros	2.165.917	8,0%	2.079.968	7,1%	2.609.944	7,9%	1.915.362	6,1%
11	Outras Despesas de Capital	75.055	0,3%	14.123	0,0%	85	0,0%	0	0,0%
	<b>Total Despesas Capital</b>	<b>12.242.450</b>	<b>45,2%</b>	<b>12.001.029</b>	<b>40,8%</b>	<b>14.006.730</b>	<b>42,5%</b>	<b>12.485.995</b>	<b>39,5%</b>
	<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>27.112.445</b>	<b>100,0%</b>	<b>29.385.259</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.939.707</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.614.233</b>	<b>100,0%</b>

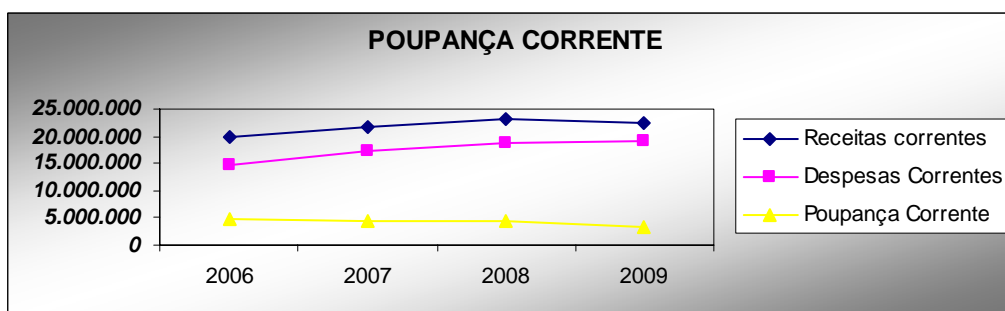


As despesas totais atingiram o montante de 31.614.233 euros, sendo as despesas correntes de 60,5% e as de capital de 39,5%. Em relação ao ano 2008, verifica-se uma diminuição de 1.325.474 euros (4%), motivada pelas rubricas de passivos financeiros, em 694.582 euros, da aquisição de bens de investimento, no valor de 364.258 euros e de transferências de capital, no valor de 224.438 euros.

Quadro nº.12  
Evolução da Poupança Corrente

(Un.: euros)

Designação	2006	2007	2008	2009
Receita Corrente	19.829.201	21.873.620	23.261.098	22.536.021
Despesa Corrente	14.869.995	17.384.230	18.932.977	19.128.239
<b>Poupança Corrente</b>	<b>4.959.207</b>	<b>4.489.390</b>	<b>4.328.121</b>	<b>3.407.782</b>



No cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental, previsto no ponto 3.1.1 do POCAL, o orçamento deve prever as receitas para cobrir as despesas e as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às despesas correntes, permitindo encaminhar este saldo corrente para o financiamento de investimentos municipais.

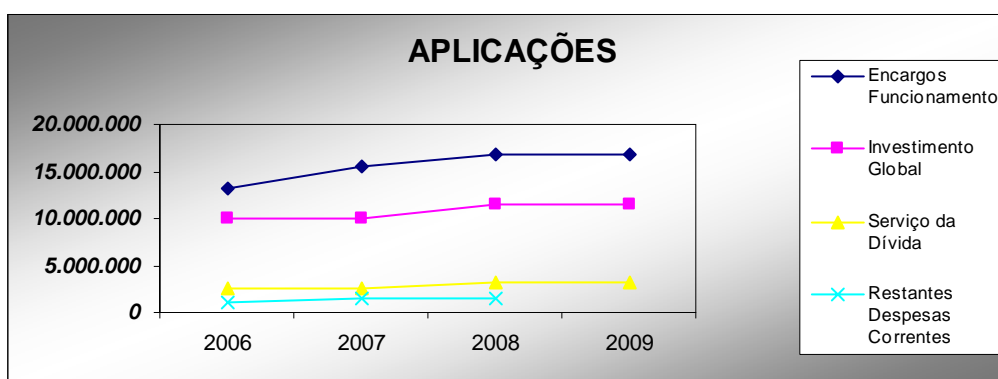
Em 2009, a poupança corrente gerada no Município cifrou-se em 3.407.782 euros e apesar de um decréscimo no montante de euros relativamente ao período anterior, conseguiu-se financiar 27% das despesas de capital.



Quadro nº.13  
Evolução da Despesa por Agregados Económicos

(Un.: euros)

Designação	2006		2007		2008		2009	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
<b>Encargos de Funcionamento</b>	<b>13.270.419</b>	<b>48,9%</b>	<b>15.430.588</b>	<b>52,5%</b>	<b>16.834.604</b>	<b>51,1%</b>	<b>16.911.235</b>	<b>53,5%</b>
Pessoal	7.356.517	27,1%	8.271.538	28,1%	8.712.746	26,5%	9.256.196	29,3%
Aquisição Bens e Serv. Correntes	5.625.939	20,8%	6.849.575	23,3%	7.427.156	22,5%	7.057.992	22,3%
Outras Despesas Correntes	287.963	1,1%	309.475	1,1%	694.702	2,1%	597.047	1,9%
<b>Investimento Global</b>	<b>10.076.533</b>	<b>37,2%</b>	<b>9.921.060</b>	<b>33,8%</b>	<b>11.396.786</b>	<b>34,6%</b>	<b>10.570.633</b>	<b>33,4%</b>
Investimento Directo	7.709.679	28,4%	7.775.451	26,5%	8.206.426	24,9%	7.842.168	24,8%
Transferências Capital	2.291.799	8,5%	2.131.487	7,3%	2.952.903	9,0%	2.728.466	8,6%
Outras Despesas de Capital	75.055	0,3%	14.123	0,0%	85	0,0%	0	0,0%
Activos Financeiros	0	0,0%	0	0,0%	237.372	0,7%	0	0,0%
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>2.642.126</b>	<b>9,7%</b>	<b>2.636.493</b>	<b>9,0%</b>	<b>3.189.144</b>	<b>9,7%</b>	<b>2.193.671</b>	<b>6,9%</b>
Juros	476.209	1,8%	556.524	1,9%	579.200	1,8%	278.309	0,9%
Amortização	2.165.917	8,0%	2.079.968	7,1%	2.609.944	7,9%	1.915.362	6,1%
<b>Restantes Despesas Correntes</b>	<b>1.123.367</b>	<b>4,1%</b>	<b>1.397.118</b>	<b>4,8%</b>	<b>1.519.173</b>	<b>4,6%</b>	<b>1.938.694</b>	<b>6,1%</b>
Juntas de Freguesia	192.436	0,7%	270.997	0,9%	343.800	1,0%	442.311	1,4%
Associações Municipais	930.931	3,4%	1.126.121	3,8%	1.175.373	3,6%	1.496.383	4,7%
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>27.112.444</b>	<b>100,0%</b>	<b>29.385.259</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.939.707</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.614.233</b>	<b>100,0%</b>



## 1) ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO

Os encargos de funcionamento com o montante de 16.911.235 euros, cresceram 76.631 euros (0,5%) relativamente ao ano de 2008, e representaram 53% do total das despesas do município.



## a) ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos com pessoal, no montante de 9.256.196 euros (30% do total das despesas), cresceram 543.450 euros (6,2%) relativamente ao ano anterior.

Este aumento foi motivado, essencialmente, pelos encargos decorrentes da contratação de docentes para leccionar nas áreas do ensino do Inglês, Música e Actividade Física, à actualização salarial e aos encargos obrigatórios do Município relativos a despesas de saúde e segurança social dos funcionários.

Em termos de pessoal com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado, e constante do mapa de pessoal no final do ano, foram contabilizados 345 funcionários com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 286 trabalhadores com contrato a termo resolutivo incerto e 8 prestadores de serviços.

Recorreu-se aos trabalhadores inscritos no I.E.F.P através dos Programas – Trabalhadores sem meios de subsistência, Estágios profissionais e Vida-Emprego -, tendo sido obtida uma receita de 103.499,31 euros.

Importa ainda referir que as receitas obtidas da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) para as auxiliares de acção educativa e docentes foram de 1.000.406,07 euros.

O trabalho extraordinário, no montante de 157.774,47 euros, deveu-se essencialmente ao serviço de recolha de resíduos sólidos, transportes escolares, avarias de água e reparações, bem como ao apoio na realização de actividades culturais e funcionamento das instalações desportivas.

Relativamente ao desempenho de alguns serviços de atendimento, é possível apresentar os dados constantes do quadro seguinte.

Quadro nº.14  
Evolução de indicadores de desempenho de alguns serviços municipais

Designação	2006	2007	2008	2009
<b>Departamento de Urbanismo</b>				
Nº. de notificações	4.844	4.246	5.271	4.460
Licenças de edificação	580	492	461	313
Autorizações de utilização	496	567	478	458
Nº. de processos administrativos recepcionados para as mais diversas operações urbanísticas	566	551	457	1.101
Nº. de pedidos de informação prévia de loteamento	1	2	47	36
Nº. de pedidos de certidão de destaque	53	53	27	67
Nº. de pedidos de alteração de alvará de loteamento	47	66	67	10
Nº de certidões diversas	319	334	331	246
Nº. de horários de funcionamento	118	148	117	117
<b>Sector Administrativo de águas e saneamento</b>				
Instalação de novos contadores de água	1306	1139	1371	1265
Substituição de contadores de água	191	197	269	205
Desligação de contadores de água	726	755	777	1091
Nº. de requisições para ligações à rede pública de água	457	322	380	358
Nº. de requisições para ligações à rede pública de saneamento	275	208	254	261
Nº de pedidos de esvaziamento de fossas sépticas	381	490	517	591
Nº. de mudanças de sítio de contadores	16	12	14	15
Novas ligações à rede pública de saneamento	971	804	882	931
Desligações à rede pública de saneamento	524	458	493	496
<b>Repartição de contencioso e património</b>				
Nº de processos de execução fiscal	12538	8688	8895	14489
Nº de processos de execução fiscal liquidados	6571	4564	3270	3374
Nº de escrituras públicas	8	41	11	10
Nº de contratos	80	37	71	100
Nº de processos de contra-ordenação	481	522	682	109
Nº de bens inventariados	2134	3054	1647	2012
Nº. de requisições internas	2197	6709	6396	6065
Nº. de processos de aquisição	4111	6276	4377	4018
Nº. de notas de encomenda	3887	4001	4228	3833

Em conclusão: o montante global de despesas com o pessoal, efectuado pelo Município ascendeu a 9.256.196,06 euros, representando 40% do total das receitas correntes do ano anterior.

## b) AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A aquisição de bens e serviços, com o montante de 7.057.992 euros, diminuiu 369.164 euros (5%) relativamente ao ano de 2008.



Com o objectivo de melhor explicitar estas despesas, importa individualizar algumas das rubricas da aquisição de bens e serviços.

Assim, os transportes escolares consumiram 1.039.326 euros; as matérias-primas registaram um valor de 273.782 euros, os encargos correntes com as instalações municipais (electricidade, água, condomínios, etc) cifraram-se em 968.873 euros, os trabalhos especializados totalizaram 704.834 euros; os estudos e consultadoria foram de 38.044 euros; os seguros de viaturas e de outros bens tiveram um encargo de 125.766 euros; as comunicações atingiram o montante de 235.743 euros, os encargos de cobrança de receitas registaram um montante de 198.868 euros e os consumos de secretaria foram de 51.370,46 euros.

### **c) OUTRAS DESPESAS CORRENTES**

A rubrica Outras Despesas Correntes, com o montante de 597.047 euros, diminuiu 97.656 euros (14%) em relação ao ano de 2008. Saliente-se, neste agregado, o montante de 186.094 euros em restituições; 217.378 euros em realizações de interesse municipal, 78.558 euros em pagamentos de IVA e 62.151 euros com indemnizações.

### **2) INVESTIMENTO GLOBAL**

O investimento global foi de 10.570.633 euros, tendo diminuído 826.153 euros (7,2%) em relação ao ano de 2008.

### **a) INVESTIMENTO DIRECTO**

O investimento directo da Autarquia, no montante de 7.842.168 euros, diminuiu 364.258 euros (4%) relativamente ao ano anterior e a sua desagregação pelas diferentes rubricas está evidenciada no quadro seguinte.



Quadro nº.15  
Desagregação do Investimento Directo

(un.: euros)

Objectivo	Valor	Peso
Terrenos e recursos naturais	510.000,00	6,5%
Instalações de serviços	15.672,11	0,2%
Instalações desportivas e recreativas	343.923,47	4,4%
Creches	834.600,03	10,6%
Escolas	750.586,16	9,6%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.295.768,00	29,3%
Esgotos	1.129.613,43	14,4%
Iluminação Pública	58.690,07	0,7%
Captação, tratamento e distribuição água	549.381,60	7,0%
Viação Rural	78.008,27	1,0%
Sinalização e trânsito	130.777,02	1,7%
Outras construções	161.021,21	2,1%
Outros edifícios	416.788,89	5,3%
Equipamento informático	11.471,13	0,1%
Software informático	60.459,92	0,8%
Equipamento de transporte	135.544,24	1,7%
Equipamento básico	211.742,38	2,7%
Ferramentas e utensílios	4.814,50	0,1%
Artigos e objectos de valor	12.000,00	0,2%
Investimentos incorpóreos	94.731,34	1,2%
Equipamento administrativo	13.623,20	0,2%
Outros investimentos	22.950,61	0,3%
<b>TOTAL</b>	<b>7.842.167,58</b>	<b>100,0%</b>

### b) TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As transferências de capital para as Juntas de Freguesia, Associações Municipais e Instituições atingiram o montante de 2.728.466 euros, representando um decréscimo de 224.438 euros (8%), em relação ao ano de 2008.

### 3) SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida bancária atingiu o montante de 2.193.671 euros, diminuindo 995.475 euros (31%) relativamente ao ano anterior.

O montante global representou 7% do total da despesa e 15% do total recebido com o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM) e da participação fixa no IRS.

### 4) RESTANTES DESPESAS CORRENTES:

As restantes despesas correntes, no montante de 1.938.694 euros, cresceram 419.520 euros (28%), em relação ao ano anterior, sendo que 442.311 euros foram para as Juntas de Freguesia e 1.496.383 euros para as Associações Municipais.

### 3.1.3 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

#### 1. Endividamento Municipal

Quadro nº.16  
Cálculo do Endividamento Líquido

(un.: euros)

CONTAS	Saldo devedor	Saldo credor
	final do ano	final do ano
<b>1 DISPONIBILIDADES</b>	<b>1.832.899,27</b>	
11 Caixa	627,85	
12 Depósitos em instituições financeiras	1.832.271,42	
<b>2 TERCEIROS</b>	<b>1.448.875,42</b>	<b>25.700.598,60</b>
<b>21 Clientes, contribuintes e utentes</b>	<b>841.756,56</b>	
212 Contribuintes, c/c	51.859,85	
213 Utes, c/c	310.490,38	
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	479.406,33	
<b>22 Fornecedores</b>		<b>116.725,33</b>
221 Fornecedores c/c		116.725,33
<b>23 Empréstimos obtidos</b>		<b>9.233.638,52</b>
231 Em moeda nacional		9.233.638,52
2312 De médio e longo prazo		<b>9.233.638,52</b>
23121 Empréstimos bancários		<b>9.233.638,52</b>
<b>24 Estado e outros entes públicos</b>		<b>213.330,90</b>
<b>26 Outros devedores e credores</b>		<b>4.855.128,08</b>
261 Fornecedores de imobilizado		4.150.360,59
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c		2.739.775,10
2612 a 2617 (...)		1.409.509,90
2618 Facturas em recepção e conferência		1.075,59
262 Pessoal		
263 Sindicatos		1.020,07
264 Administração Autárquica		33.571,52
2646 Freguesias		33.571,52
268 Devedores e credores diversos		670.175,90
<b>27 Acréscimos e diferimentos</b>	<b>607.118,86</b>	<b>11.281.775,77</b>
271 Acréscimos de proveitos	539.788,33	
272 Custos diferidos	67.330,53	
273 Acréscimos de custos		989.331,86
274 Proveitos diferidos		10.292.443,91
2741 a 2744 (...)		
2745 Subsídios para investimentos*		10.273.867,41
2748 Diferenças de câmbio favoráveis		
2749 Outros proveitos diferidos*		<b>18.576,50</b>
<b>4 IMOBILIZAÇÕES</b>	<b>893.032,30</b>	
<b>41 Investimentos financeiros</b>	<b>893.032,30</b>	
411 Partes de capital	893.032,30	
<b>TOTAL</b>	<b>4.174.806,99</b>	<b>25.700.598,60</b>
<b>TOTAL CONSIDERADO PARA CÁLCULO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>4.174.806,99</b>	<b>15.408.154,69</b>



O endividamento líquido municipal atingiu, no final do ano de 2009, o valor de 11.233.348 euros e é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dívidas a fornecedores, e a soma dos activos, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros. É de salientar que, e segundo orientações da Direcção Geral do Orçamento e da Direcção-Geral das Autarquias Locais, para o cálculo do endividamento líquido não entram as contas 2745 e 2749, e daí que, no quadro acima, o total considerado para o cálculo do endividamento líquido reflecta as mencionadas orientações.

No final do ano de 2009, a dívida referente a empréstimos de médio e longo prazo atingia o montante de 9.233.639 euros verificando-se que o total de 1.879.844 euros está excepcionado dos limites de endividamento municipal (artº. 39º da lei das Finanças Locais).

Em termos de situação de endividamento em 31/12/2009, e em síntese, temos a seguinte situação:


Quadro nº17  
Apuramento da situação de endividamento em 31/12/2009

Designação	Montante
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	9.233.638,52
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	11.233.347,70
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	1.879.844,26
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	7.353.794,26
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	9.353.503,44

Os limites ao endividamento municipal, para o ano de 2009, obedecem ao estipulado no artº 39º da Lei das Finanças Locais e encontram-se descritos no quadro seguinte.

Quadro nº.18  
Limites ao endividamento municipal - 2009

Designação	Montante
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	1.937.504,66
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	19.375.046,61
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	24.218.808,26



Perante o acima exposto relativo ao endividamento municipal, resulta que, no final do ano 2009, os limites referentes ao montante máximo para a dívida referente a empréstimos, quer de curto prazo, quer de médio e longo prazo e ao endividamento líquido total, tal como definidos na Lei das Finanças Locais, atingiram valores muito distantes do máximo permitido.

Quadro nº.19  
Situação face aos limites - 2009

ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Margem	1.937.504,66
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Margem	12.021.252,35
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Margem	14.865.304,82

## 3.2 ANÁLISE PATRIMONIAL

### 3.2.1 Balanço e Demonstração de Resultados



## BALANÇO

ENTIDADE

MUNICÍPIO DE AMARANTE

ANO 2009  
PÁG. 1

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	199.515,30		199.515,30	199.515,30
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	31.563.760,16	7.373.662,50	24.190.097,66	23.308.056,17
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	12.352.563,85		12.352.563,85	9.241.105,65
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		44.115.839,31	7.373.662,50	36.742.176,81	32.748.677,12
	Imobilizações incorpóreas				
	Despesas de instalação				
431	Despesas de investigação e de desenvolvimento	565.541,11	436.118,11	129.423,00	190.379,46
432	Propriedade industrial e outros direitos	422.971,49	360.779,51	62.191,98	48.694,25
433	Outras imobilizações incorpóreas				
439	Imobilizações em curso	335.733,89		335.733,89	274.672,75
443	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
449		1.324.246,49	796.897,62	527.348,87	513.746,46
	Imobilizações corpóreas				
	Terrenos e recursos naturais				
421	Edifícios e outras construções	13.800.176,63		13.800.176,63	13.293.464,95
422	Equipamento básico	57.112.410,98	8.802.496,60	48.309.914,38	47.299.446,86
423	Equipamento de transporte	3.824.794,10	2.887.592,20	937.201,90	1.837.991,69
424	Ferramentas e utensílios	2.199.704,98	1.437.865,32	761.839,66	655.030,39
425	Equipamento administrativo	215.475,29	195.334,24	20.141,05	26.859,76
426	Taras e vasilhame	846.475,71	651.749,82	194.725,89	260.583,32
427	Outras imobilizações corpóreas	2.340.694,26	1.450.389,23	890.345,03	866.063,41
429	Imobilizações em curso	5.308.479,46		5.308.479,46	3.643.197,79
442	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
448		85.648.211,41	15.425.387,41	70.222.824,00	67.882.638,17
	Investimentos financeiros				
	Partes de capital				
411	Obrigações e títulos de participação	893.032,30		893.032,30	1.065.442,14
412	Investimentos em imóveis	662.941,91	47.747,48	615.194,43	621.555,05
414	Outras aplicações financeiras				
415	Imobilizações em curso	102.372,00		102.372,00	102.372,00
441	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
447		1.658.346,21	47.747,48	1.610.598,73	1.789.369,19
	Circulante:				
	Existências:				
	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo				
36	Produtos e trabalhos em curso	77.209,31		77.209,31	92.658,76
35	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
34	Produtos acabados e intermediários				
33	Mercadorias				
32	Adiantamentos por conta de compras				
37		77.209,31		77.209,31	92.658,76

## BALANÇO

ANO 2009  
PÁG. 2

ENTIDADE

MUNICÍPIO DE AMARANTE

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		AB	A/P	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos:(a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c				
212	Contribuintes c/c	51.859,85		51.859,85	87.583,87
213	Utentes c/c	310.490,38		310.490,38	235.013,49
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	479.406,33	391.474,00	87.932,33	112.286,25
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	211.866,20		211.866,20	287.547,58
		1.053.622,76	391.474,00	662.148,76	722.431,19
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	1.832.271,42		1.832.271,42	1.856.803,47
11	Caixa	627,85		627,85	1.095,49
		1.832.899,27		1.832.899,27	1.857.898,96
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	539.788,33		539.788,33	586.233,87
272	Custos diferidos	67.330,53		67.330,53	64.177,53
		607.118,86		607.118,86	650.411,40
	Total de amortizações .....		23.643.695,01		
	Total de provisões.....		391.474,00		
	Total do activo .....	136.317.493,62	24.035.169,01	112.282.324,61	185.457.831,25

## BALANÇO

ANO 2009  
FNG. 3

ENTIDADE

MUNICIPIO DE AMARANTE

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
51	Fundos próprios: Património	76.777.700,47	75.252.914,86
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas: Reservas legais	1.879.695,96	1.694.180,93
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	1.830.321,24	1.609.588,08
576	Doações	2.065.136,10	2.065.136,10
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados		
88	Resultado líquido em exercício	1.817.006,04	3.710.300,64
		86.369.859,81	84.332.120,61
292	Passivo: Provisões para riscos e encargos		
2312	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo Empréstimos de M/L prazo	9.233.638,52	9.615.150,12
2613	Fornecedores em sistema de locação financeira	374.153,65	262.726,04
		9.607.792,17	9.877.876,16
2311	Dívidas a terceiros - Curto Prazo Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	116.725,33	16.789,37
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	2.739.775,10	46.294,43
24	Estado e outros entes públicos	213.330,90	213.672,65
264	Administração autárquica	33.571,52	
2618+262+263+267+	Outros credores	884.137,76	226.405,87
2612	Fornecedores de imobilizado c/ garantias	1.035.356,25	953.721,35
		5.022.896,86	1.456.883,67
273	Acréscimos e diferimentos: Acréscimos de custos	989.331,86	852.351,32
274	Proveitos diferidos	10.292.443,91	8.938.599,49
		11.281.775,77	9.790.950,81
273	Acréscimos e diferimentos: Acréscimos de custos		



BALANÇO

ANO 2009  
FNG. 4

ENTIDADE

MUNICIPIO DE AMARANTE

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
274	Proveitos diferidos		
	Total do passivo .....	25.912.464,80	21.125.718,64
	Total dos fundos próprios e do passivo .....	112.282.324,61	185.457.831,25

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_

\_\_\_\_\_

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_

\_\_\_\_\_

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE

-

MUNICÍPIO DE AMARANTE

Janeiro - Rectificação

ANO 2009

PÁG. 1

Código de Contas		Exercício			
		N		N - 1	
61	Custos e perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias	850.697,15	850.697,15	980.161,93	980.161,93
62	Fornecimentos e serviços externos:		7.174.704,29		6.833.189,39
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	7.653.840,19		7.179.685,16	
643 a 648	Encargos sociais	1.679.244,85	9.333.085,04	1.485.756,84	8.665.442,00
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		1.883.214,44		1.484.536,47
66	Amortizações do exercício		3.385.257,21		3.301.431,65
67	Provisões do exercício		113.449,08		71.553,31
65	Outros custos operacionais		13.618,51		62.337,57
	( A )		22.754.025,72		21.398.652,32
68	Custos e perdas financeiros		291.973,30		583.663,97
	( C )		23.045.999,02		21.982.316,29
69	Custos e perdas extraordinários		2.997.412,22		3.128.199,65
	( E )		26.043.411,24		25.110.515,94
88	Resultado líquido do exercício.....		1.817.006,04		3.710.308,64
	( I )		27.860.417,28		28.820.816,58
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias	45.793,21		33.023,64	
7112+7113	Venda de produtos	2.563.107,95		2.960.327,05	
	( B )				
712+713	Prestações de serviços	1.690.306,10	4.299.207,26	1.992.167,35	4.985.518,04
	( )		4.299.207,26		4.985.518,04
72	Impostos e taxas		5.629.427,27		6.649.488,61
(a)	Varição da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares		2.160,40		21.117,42
74	Transferências e subsídios obtidos		17.385.047,39		16.365.828,02
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		78.083,89		76.926,11
	( B )		27.393.926,21		28.098.862,20
78	Proveitos e ganhos financeiros		40.708,49		213.571,26
	( D )		27.434.634,70		28.312.433,46
79	Proveitos extraordinários		425.782,58		508.383,12
	( F )		27.860.417,28		28.820.816,58
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)		4.639.900,49		6.780.209,88
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		-251.264,81		-370.092,71
	Resultados Correntes: (D - C)		4.388.635,68		6.330.117,17
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		1.817.006,04		3.710.308,64

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_



O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados relevam a situação patrimonial e financeira do Município de Amarante em 31/12/2009, em conformidade com os princípios contabilísticos e normas vigentes constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com a redacção dada por todas as alterações introduzidas.

Da análise das demonstrações financeiras constata-se que o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 evidencia um total de 112.282.324,61 euros e um total de fundos próprios de 86.369.859,81 euros, incluindo um resultado líquido do exercício de 1.817.006,04 euros, devidamente explicitado na Demonstração de Resultados e donde se extrai também o total de 27.860.417,28 euros de proveitos e ganhos e 26.043.411,24 euros de custos e perdas.

### 3.2.2 ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2009b) do Município de Amarante foram efectuados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º.54-A/99, de 22 de Fevereiro e preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Município de Amarante.

A numeração utilizada corresponde à que consta do referido diploma, sendo que os números em falta não se aplicam ou não existe informação a prestar.

## 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1 Identificação:** Município de Amarante

**Número de Identificação Fiscal:** 501102752

**Endereço:** Alameda Teixeira de Pascoaes - 4600-011 Amarante  
amarante@cm-amarante.pt

**Regime financeiro:** - POCAL – Dec.Lei n.º. 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º. 162/99, de 14 de Setembro; Dec.Lei n.º. 315/2000 de 2 de Dezembro e Dec.Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril;

- Lei n.º. 2/2007, de 15 de Janeiro.

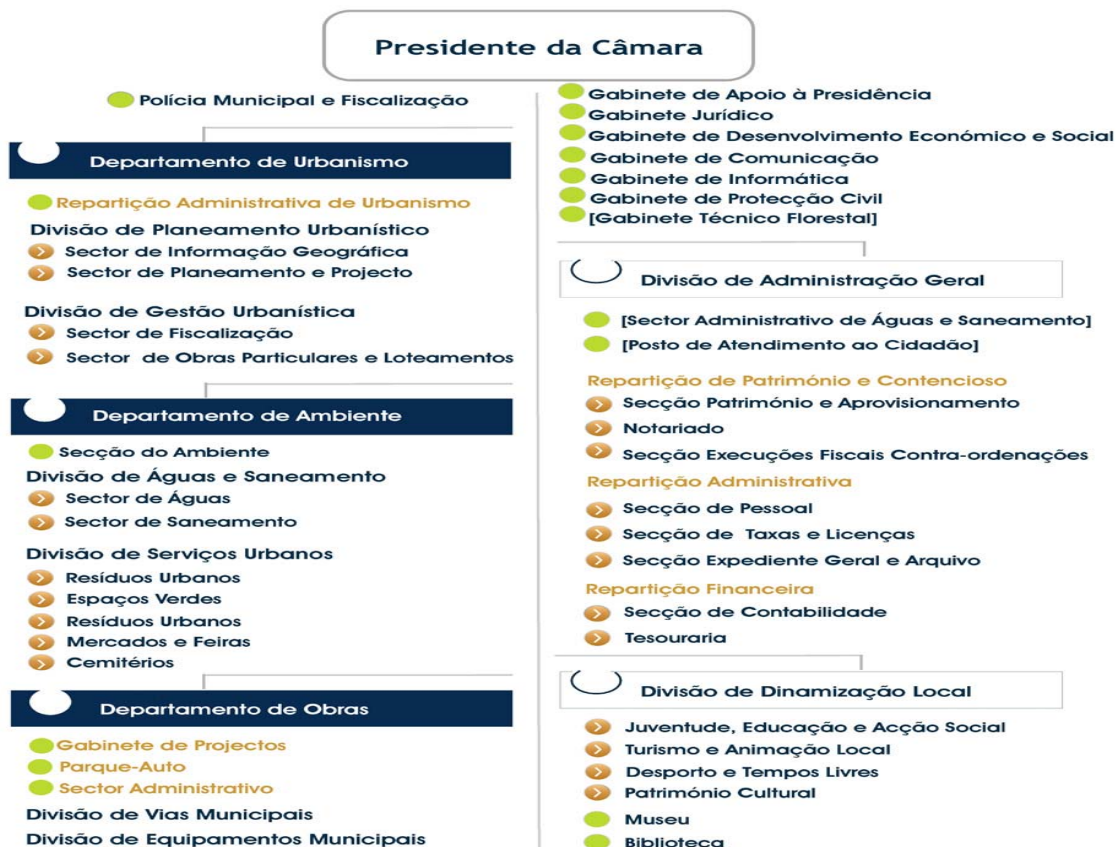
### 1.2 Legislação aplicável na constituição, orgânica e funcionamento:

Lei n.º.169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e Lei n.º 159/99, de 14 Setembro.



### 1.3 Estrutura Organizacional Efectiva:

A estrutura organizacional, e de acordo o Regulamento aprovado em Assembleia Municipal de 17/05/1997 e publicado na IIª Série do D.R. n.º.160 de 14/7/1997, define-se da seguinte forma:



Órgão Deliberativo: Assembleia Municipal

Órgão Executivo: Câmara Municipal

### 1.4 Descrição sumária das actividades:

Nos termos do artigo 13º da Lei n.º. 159/99, de 14 de Setembro, os municípios dispõem de atribuições nos seguintes domínios:

- Equipamento rural e urbano;
- Energia;
- Transportes e comunicações;
- Educação;
- Património, cultura e ciência;
- Tempos Livres e Desporto;
- Saúde;
- Acção Social;
- Habitação;
- Protecção Civil;
- Ambiente e saneamento básico

- m) Defesa do Consumidor
- n) Promoção do desenvolvimento
- o) Ordenamento do território e urbanismo
- p) Polícia Municipal
- q) Cooperação externa

### **1.5 Recursos Humanos:**

Presidente: Armindo José da Cunha Abreu

Vereadores: Abel António de Guimarães Coelho  
Octávia Manuel da Rocha e Freitas Morais Clemente  
Carlos Gonçalo Teixeira Pereira  
Hélder José Magalhães Ferreira  
José Luís Gaspar Jorge  
António Ferreira Soares Araújo  
Jorge José de Magalhães Mendes  
Maria José Quintela Ferreira Castelo Branco

Número de Membros da Assembleia Municipal: 81

Número de funcionários em 2009/12/31: 345

### **1.6 Organização Contabilística:**

Os serviços de contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada.

Os registos e demais procedimentos são efectuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais e obedecem ao Sistema de Controlo Interno aprovado em Reunião do Executivo de 3/09/2001.

Os serviços municipais estão informatizados desde 01/01/1995, respeitando todas as aplicações informáticas o disposto na legislação em vigor e sendo a empresa prestadora do serviço a Medidata, Sistemas de Informática e Engenharia, SA.

## **2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**2.1 Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogados e dos respectivos efeitos no balanço e demonstrações de resultados.**

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados relevam a situação patrimonial e financeira do Município de Amarante em 31/12/2009, em conformidade com os princípios contabilísticos e normas vigentes constantes do POCAL.





## **2.2 Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Não existem contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

## **2.3 Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor**

### ***a) Imobilizações***

- o imobilizado corpóreo está registado ao custo de aquisição ou de produção, e inclui o IVA suportado sem direito a dedução.

- as imobilizações em curso estão valorizadas ao custo de construção, segundo a facturação parcial, incluindo o IVA suportado e que não confere direito à dedução;

- os investimentos financeiros estão valorizados ao custo de aquisição;

- o cálculo das amortizações foi efectuado pelo método das quotas constantes e com base nas taxas normais e anuais definidas no Classificador Geral anexo à Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril;

### ***b) Existências***

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição e os métodos de custeio das saídas de armazém adoptados foram o custo específico ou o custo médio ponderado, sendo que no final do ano atingiam o montante de 77.209,31 euros.

### ***c) Terceiros***

A classe de terceiros engloba as operações derivadas de relações com terceiros atendendo simultaneamente às diferentes espécies de entidades e às diversas naturezas de operações.

A rubrica de Dívidas de Terceiros regista o montante de 1.053.622,76 euros, sendo que 211.866,20 euros dizem respeito a devedores de transferências de apoios nacionais e comunitários.

No que concerne à rubrica Dívidas a Terceiros, distinguiu-se a dívida de curto prazo, no montante de 5.022.896,86 euros, da exigível a médio e longo prazo, no valor de 9.607.792,17 euros, procedendo-se ainda, no caso da dívida de curto prazo, à desagregação da dívida pelos vários tipos de fornecedores, pelo Estado e outros entes públicos e outros devedores e credores; e no caso da dívida a médio e longo prazo á discriminação da parcela respeitante a Empréstimos Bancários e a bens adquiridos em regime de locação financeira.



#### **d) Disponibilidades**

O montante de 1.832.899,27 euros inclui as disponibilidades imediatas, nomeadamente, 627,85 euros em caixa e 1.832.271,42 euros em depósitos em instituições financeiras, sendo de notar que este valor total das disponibilidades não reflecte as diferenças detectadas na reconciliação bancária das diversas contas, no montante de 398.970,70 euros.

Os depósitos em instituições financeiras apresentavam a desagregação seguinte:

<b>Banco</b>	<b>Un:euros</b>
Banco Espírito Santo	26.659,78
Banco Português de Investimento	8.414,35
Banco Santander Totta	6.622,32
Millennium BCP	34.578,47
Caixa Geral de Depósitos	1.345.198,01
Montepio	3.645,70
Banif	2.156,36
Crédito Agrícola	2.796,95
Finibanco	3.228,78
<b>TOTAL</b>	<b>1.433.300,72</b>

#### **e) Acréscimos e diferimentos**

A Câmara Municipal de Amarante registou os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual são reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

Os subsídios para investimento associados a activos amortizáveis (Fundos Comunitários e Protocolos com a Administração Central) foram registados na rubrica Proveitos Diferidos. O montante do subsídio ao investimento reconhecido anualmente como proveito é calculado com base nas amortizações dos bens subsidiados.

#### **2.4 Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço expressas em moeda estrangeira**

O Município de Amarante não tem rubricas expressas em moeda estrangeira.

#### **2.5 Situações em que o resultado do exercício foi afectado:**

O resultado do exercício refere-se ao período Janeiro a Dezembro de 2009.

## 2.7 Activo Bruto, Amortizações e Provisões

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões são o que se discrimina nos quadros seguintes:

### Amortizações e Provisões

(un.: euros)

Designação	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infra-estruturas	5.809.403,79	1.564.258,71		7.373.662,50
Bens do património histórico, artístico e cultural				
Outros bens de domínio público				
	<b>5.809.403,79</b>	<b>1.564.258,71</b>	<b>0,00</b>	<b>7.373.662,50</b>
De imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	350.282,65	85.835,46		436.118,11
Propriedade industrial e outros direitos	341.169,29	56.274,19	36.663,97	360.779,51
Outras imobilizações incorpóreas				
	<b>691.451,94</b>	<b>142.109,65</b>	<b>36.663,97</b>	<b>796.897,62</b>
De imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	7.892.027,42	916.077,13	5.607,95	8.802.496,60
Equipamento básico	2.665.339,73	265.251,92	42.999,45	2.887.592,20
Equipamento de transporte	1.305.868,06	139.740,24	7.742,98	1.437.865,32
Ferramentas e utensílios	185.443,93	9.938,76	48,45	195.334,24
Equipamento administrativo	656.334,28	96.611,24	101.195,70	651.749,82
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	1.198.750,54	254.962,43	3.363,74	1.450.349,23
	<b>13.903.763,96</b>	<b>1.682.581,72</b>	<b>160.958,27</b>	<b>15.425.387,41</b>
De investimentos financeiros:				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Investimentos em imóveis:	41.386,86	6.360,62		47.747,48
Outras aplicações financeiras:				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				
	<b>41.386,86</b>	<b>6.360,62</b>	<b>0,00</b>	<b>47.747,48</b>

**Activo Bruto**

<b>Rubricas</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Reavaliação/ ajustamento</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transferências e abates</b>	<b>Saldo Final</b>
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais	199.515,30					199.515,30
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas	29.117.459,96		2.446.300,20			31.563.760,16
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso	9.241.105,65		3.111.458,20			12.352.563,85
<b>Adiant. por conta de bens de domínio público</b>						
	<b>38.558.080,91</b>	<b>0,00</b>	<b>5.557.758,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>44.115.839,31</b>
De imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e de desenvolvimento	540.662,11		24.879,00			565.541,11
Propriedade industrial e outros direitos	389.863,54		69.771,92		36.663,97	422.971,49
Outras imobilizações incorpóreas						
Imobilizações em curso	274.672,75		61.061,14			335.733,89
<b>Adiant. por conta de imobilizações incorpóreas</b>						
	<b>1.205.198,40</b>	<b>0,00</b>	<b>155.712,06</b>	<b>0,00</b>	<b>36.663,97</b>	<b>1.324.246,49</b>
De imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	13.293.464,95		510.000,00	3.288,32		13.800.176,63
Edifícios e outras construções	55.191.474,28		2.004.257,77	23.804,26	59.516,81	57.112.410,98
Equipamento básico	3.703.331,42		164.482,63		43.019,95	3.824.794,10
Equipamento de transporte	1.960.898,45		247.030,88		8.224,35	2.199.704,98
Ferramentas e utensílios	212.303,69		3.171,60			215.475,29
Equipamento administrativo	916.917,60		30.791,62		101.233,51	846.475,71
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	2.064.813,95		279.387,74		3.507,43	2.340.694,26
Imobilizações em curso	3.643.197,79		1.665.281,67			5.308.479,46
<b>Adiant. por conta de imobilizações corpóreas</b>	<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
	<b>80.986.402,13</b>	<b>0,00</b>	<b>4.904.403,91</b>	<b>27.092,58</b>	<b>215.502,05</b>	<b>85.648.211,41</b>
De investimentos financeiros						
Partes de capital	1.065.442,14			172.409,84		893.032,30
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis:	662.941,91					662.941,91
Outras aplicações financeiras:						
Depósitos em instituições financeiras						
Títulos da dívida pública						
Outros títulos						
Imobilizações em curso						
<b>Adiant. por conta de investimentos financeiros</b>	<b>102.372,00</b>					<b>102.372,00</b>
	<b>1.830.756,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>172.409,84</b>	<b>0,00</b>	<b>1.658.346,21</b>



## 2.10 Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado

Não foram efectuadas reavaliações porque não existem normas que as autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização, nos termos mencionados no ponto 4.1.11 do POCAL.

## 2.12 Valor global, relativamente às imobilizações corpóreas de:

- Imobilizações em poder de terceiros
- Imobilizações reversíveis

Descrição do Bem	Valor Patrimonial	Situação
<i>Zona Industrial de Amarante – Telões:</i>		
Parcela de Terreno (Lotes n.º 1)	1.892,44	Cedido em direito de superfície
Parcelas de Terreno (Lotes n.º 5)	477,65	Cedido em direito de superfície
Parcela de Terreno (Lote n.º 7)	466,83	Cedido em direito de superfície
Parcela de Terreno (Lote n.º 8)	465,78	Cedido em direito de superfície
<i>Alvará de Loteamento 12/91:</i>		
Parcela de Terreno (Lotes n.º 1)	21.697,71	Cedido em direito de superfície
Parcela de Terreno (Lotes n.º 2)	23.792,66	Cedido em direito de superfície
Parcela de Terreno (Lotes n.º 4)	49.879,79	Cedido em direito de superfície
<i>Prédios rústicos inscritos na matriz da Freguesia de Gatão:</i>		
4 prédios com áreas de 4 400 m2, 22 500 m2, 2 000 m2 e 41 500 m2, cedidos à CERCIMARANTE	49.630,39	Cedido em direito de superfície
<i>Terrenos sitos na Bouça do Pombal – S. Gonçalo:</i>		
Lote de terreno com área de 1 437 m2	64.506,93	Cedido em direito de superfície
Lote de terreno com área de 963 m2	43.229,07	Cedido em direito de superfície
Lote de terreno com área de 953 m2	42.781,90	Cedido em direito de superfície
Parcela de Terreno com área de 1 400 m2	69.831,71	Cedido em direito de superfície
Lote de terreno n.º 1	21.722,65	Cedido em direito de superfície
<i>Terreno sito na Baseira – S. Gonçalo:</i>		
Lotes de terreno com área de 684 m2	17.058,88	Cedido em direito de superfície
<i>Terrenos sitos em Louredo:</i>		
Parcela de terreno com área de 2 290 m2	1.713,37	Cedido em direito de superfície
Parcela de terreno com área de 1 110 m2	1.354,24	Cedido em direito de superfície
Parcela de terreno com área de 1 960 m2	1.247,00	Cedido em direito de superfície
Parcela de terreno com área de 1 310m2	1.247,00	Cedido em direito de superfície
<i>Parque de Campismo Penedo da Rainha</i>		
	148.468,37	Concessionado
<i>Prédio rústico denominado “Campo do Quinchoso”, em Padronelo</i>		
Lote de terreno com área de 2.300 m2	22.445,90	Cedido em direito de superfície
<i>Prédio urbano na freguesia de Gondar</i>		
Prédio urbano com área de 1.800m2	63.810,00	Cedido em direito de superfície
Terreno destinado ao Novo Hospital	70.330,00	Cedido em direito de superfície
<i>Terreno da Escola do Alto da Lixa – Freixo de Cima</i>		
Escola do Alto da Lixa – Freixo de Cima	43.131,05	Cedido em direito de superfície
	59.857,64	Cedido em direito de superfície

## 2.13 Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos

Designação do Bem	Custo de Aquisição	Valor Contabilístico
Mini-Autocarro	71.162,01	28.464,81
Mini-Autocarro	92.247,98	46.123,98
Citroen C3	15.730,00	11.797,50
Opel Astra	22.363,63	16.772,73
Ford Ranger	23.455,85	18.764,68
Ford Ranger	23.256,20	18.604,96
Renault Trafic	20.585,77	15.439,33
Renault Trafic	20.585,77	15.439,33
Retrosscavadora	65.790,00	56.391,42
Autocarro Volvo	246.328,43	221.685,59

No final do ano de 2009, o valor total dos contratos em regime de locação financeira referente a diversas viaturas ascendia a 796.519,65 euros e o capital em dívida era de 374.153,65 euros.

Nº Contrato	Designação	Entidade Locadora	Datas do Contrato		Nº de Rendas		Valor aquisição bem c/ IVA	Valor Residual	Capital em dívida a 31 de Dezembro de 2009
			Início	Fim	Pagas	Em falta			
312420	Viatura Renault Kangoo Helios 1.5D 65	Caixa Leasing e Factoring	10-10-2005	10-07-2009	16	0	18.132,18	1.150,93	0,00
340370	Retro-Escavadora Marca Komatsu, Modelo WB93R-5 Master Le	Caixa Leasing e Factoring	20-08-2008	20-05-2012	6	10	65.790,00	1.315,80	42.717,83
352750	Autocarro Volvo B12B. Matricula 39-HZ-66	Caixa Leasing e Factoring	10-12-2009	10-09-2013	1	15	246.328,43	9.853,14	232.282,96
144882	Mini - Autocarro Mercedes Benz Sprinter. Matricula 07-06-XU	Santander, Leasing	15-12-2004	15-09-2009	20	0	67.706,88	4.305,60	0,00
148212	Viatura TOYOTA DYNA. Matricula 65-50-ZU	Santander, Leasing	01-08-2005	01-05-2009	16	0	23.003,35	1.459,36	0,00
148808	Viatura IVECO 65C15. Mini - Autocarro. Matricula 10-35-ZO	Santander, Leasing	01-06-2005	01-03-2010	19	1	92.247,98	5.534,88	10.555,27
151092	Viatura MITSUBISHI CANTER FE659HWSLEA9. Matricula 54-AL-36	Santander, Leasing	15-12-2005	15-09-2009	16	0	33.973,27	2.156,45	0,00
151093	4 Viaturas NISSAN PICK-UP 2.5 TDi 4X4 CAB DUPLA	Santander, Leasing	01-09-2005	01-06-2009	16	0	83.926,64	5.324,35	0,00
171692	Ford Ranger 2.5TDi 4X4 CAB DUPLA. Matricula 31-FA-85	Santander, Leasing	15-04-2008	15-01-2012	7	9	23.455,85	469,12	13.896,41
171693	Citroen C3 1.4HDi SX PACK. Matricula 33-ET-57	Santander, Leasing	15-03-2008	15-12-2011	8	8	15.730,00	314,60	8.341,74
2004/101413	Toyota Dyna. Matricula 85-26-XD	BPI	05-07-2004	05-04-2009	20	0	20.640,31	1.312,94	0,00
2007/104107	Renault Trafic Combi Fase II. Matricula 32-EJ-45	BPI	05-03-2008	05-12-2011	8	8	20.585,77	1.235,15	11.293,42
2007/104108	Renault Trafic Combi Fase II. Matricula 32-EJ-36	BPI	05-03-2008	05-12-2011	8	8	20.585,77	1.235,15	11.293,42
30028028	OPEL Astra Edition 1.7 CDTI. Matricula 56-FR-83	BBVA	24-08-2008	24-05-2012	6	10	22.363,63	1.341,82	14.830,81
30028090	Ford Ranger 2.5 TDCI CD XL. Matricula 32-FQ-52	BBVA	25-08-2008	25-05-2012	6	10	23.256,20	1.395,37	15.422,73
30028811	ISUZU MODELO D-MAX	BBVA	24-11-2008	24-08-2012	5	11	18.793,39	1.127,60	13.519,07
312420	Viatura Renault Kangoo Helios	Caixa Leasing e Factoring	10-10-2005	10-07-2009	16	0	18.132,18	1.150,93	0,00
<b>TOTAL</b>							796.519,65	39.532,25	374.153,65

## 2.14 Indicação dos bens de imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das respectivas razões

Bem	Justificação da não valorização
Edifício do Solar dos Magalhães Quiosque e sanitários do Arquinho	Avançado estado de degradação e desconhecimento do seu custo de aquisição
Bens classificados como: "Obras de arte; móveis antigos; colecções e antiguidades"	Dificuldade de avaliação dada a natureza subjectiva dos bens

## 2.15 Indicações dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões

Os bens de domínio público considerados nas demonstrações financeiras dizem apenas respeito aos resultantes de empreitadas e aquisições de terrenos posteriores ao ano de 2003.

## 2.16 Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios

Entidade	Sede	Parcela detida (Euros)	Capitais próprios em 31/12/2009 (Euros)	Resultado exercício 2009 (Euros)
Carnegi-Mataduro Reg. Vale Sousa e Baixo Tâmega	Penafiel	138510,00	5667661,40	87763
Agência Desenvolvimento Regional Entre Douro e Tâmega	Amarante	45370,66	*	*
RESNORTE, SA	Celorico Basto	244470,00	9442751,69	39441,11
Parques do EDT	Amarante	100000,00	*	*
Ensino Profissional do Entre Douro e Tâmega, SA	Amarante	249748,00	(167.798,56)	50279,02

\* à data de 6/4/2010, a entidade ainda não tinha as contas relativas ao ano de 2009 aprovadas

## 2.17 Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço

O Município de Amarante não possui «Títulos negociáveis» nem elementos susceptíveis de serem incluídos na rubrica «Outras aplicações de tesouraria».

## 2.22 Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço

O valor das dívidas de cobrança duvidosa no final do ano era de 479.406,33 euros.



## 2.25 Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora

As dívidas da Autarquia para com o Estado encontram-se dentro dos prazos legais para pagamento sem quaisquer encargos adicionais.

## 2.26 Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cações prestadas e recibos para cobrança:

### Contas de Ordem

Designação das contas	Saldo da Gerência anterior		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e cações		3.941.907,15		3.887.762,40
Recibos para cobrança		390.311,17		479.406,33

## 2.27 Desdobramento das contas de provisões acumuladas:

Cód. das Contas	Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões cobranças duvidosas	278.024,92	113.449,08		391.474,00

## 2.28 Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - *Fundo Patrimonial*, constantes do balanço

Os Fundos Próprios em 31/12/2009 apresentavam o montante de 86.369.859,81 euros, sendo que 1.817.006,04 euros diziam respeito ao Resultado Líquido do Exercício e 78.777.700,47 euros à rubrica do Património.

## 2.29 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	92.658,76
Compras	835.247,70
Existências finais	77.209,31
<b>Custos no exercício</b>	<b>850.697,15</b>



## 2.31 Demonstração dos resultados financeiros

Cód. Contas	Custos e perdas	Exercícios		Cód. Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2009	2008			2009	2008
681	Juros suportados	278.218,39	571.733,51	781	Juros obtidos	16.744,10	190.410,39
683	Amortizações de investimentos em imóveis	6.360,62	6.360,62	782	Ganhos em entidades participadas	23.964,39	23.160,87
688	Outros custos e perdas financeiros	7.394,29	5.569,84				
<b>TOTAL</b>		<b>291.973,30</b>	<b>583.663,97</b>	<b>TOTAL</b>		<b>40.708,49</b>	<b>213.571,26</b>

## 2.32 Demonstração dos resultados extraordinários

Cód. Contas	Custos e perdas	Exercícios		Cód. Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2009	2008			2009	2008
691	Transferências capital concedidas	2.764.858,43	2.952.903,47	791	Restituição de impostos	11.532,05	14.337,58
693	Perdas em existências	1.186,47		793	Ganhos em existências		1.238,78
694	Perdas em imobilizações	54.120,82	17.648,09	794	Ganhos em imobilizações	49.501,17	59.656,64
695	Multas e penalidades	3.266,15	10.522,10	795	Benefícios de penalidades contratuais	21.348,08	47.989,08
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	51.903,50	73.922,96	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	5.653,92	75.253,82
698	Outros custos e perdas extraordinários	122.076,85	73.203,03	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	337.747,36	309.907,22
<b>TOTAL</b>		<b>2.997.412,22</b>	<b>3.128.199,65</b>	<b>TOTAL</b>		<b>425.782,58</b>	<b>508.383,12</b>

## 2.33 Outras informações adicionais:

### Indicadores financeiros mais significativos:

Resultados	2007	2008	2009
Operacionais	6.538.707,80	6.700.209,88	4.639.900,49
Financeiros	-386.293,44	-370.092,71	-251.264,81
Correntes	6.152.414,36	6.330.117,17	4.388.635,68
Extraordinários	-3.065.861,89	-2.619.816,53	-2.571.629,64
Líquidos do exercício	4.208.292,78	3.710.300,64	1.817.006,04

### Resultados Operacionais:

- o conjunto dos proveitos operacionais, que em 2009 representou cerca de 98% dos proveitos globais do Município, está fortemente condicionado pela evolução dos impostos e taxas (imposto municipal sobre imóveis, imposto sobre veículos, imposto municipal sobre



transmissões onerosas de bens e taxas e loteamentos), das vendas e prestação de serviços e das transferências e subsídios obtidos (donde se realça o FGM e FCM);

- nos custos operacionais, que representam 87% dos custos totais, salientam-se os inerentes ao pessoal, os fornecimentos e serviços externos, as transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais e as amortizações do exercício;

#### **Resultados Financeiros:**

- em 2009, os resultados financeiros apresentam um valor negativo de 251.264,81 euros. Os proveitos financeiros, que incluem juros obtidos de depósitos à ordem, juros de depósitos a prazo e rendimentos de imóveis registaram o valor de 40.708,49 euros, e revelaram-se insuficientes para cobrir os custos financeiros, no valor de 291.973,30 euros;

#### **Resultados Extraordinários:**

- os resultados extraordinários apresentam um valor negativo de 2.571.629,64 euros;

- nos custos extraordinários que ascenderam a 2.997.412,22 euros, as componentes que mais sobressaíram foram as relativas a transferências de capital para as Freguesias e Associações Municipais e as indemnizações pagas;

- Relativamente aos proveitos extraordinários, que atingiram 425.782,58 euros, evidenciaram-se os ganhos em immobilizações, benefícios de penalidades contratuais e as transferências de capital.

#### **Rácios de Rendibilidade:**

<b>Rácios</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Rendibilidade dos capitais próprios	5,2%	4,4%	2,1%
Rendibilidade dos capitais totais	4,5%	3,9%	1,9%
Rendibilidade do activo total	4,2%	3,5%	1,6%
Rendibilidade do activo fixo	4,4%	3,6%	1,7%
Rendibilidade das vendas e prest. Serv.	102,4%	74,4%	42,3%
Rendibilidade dos investimentos	6,5%	6,4%	4,1%

A taxa de rendibilidade dos capitais próprios, que corresponde à aptidão da entidade para libertar meios financeiros que assegurem não só a renovação dos instrumentos de produção, como também o seu crescimento e a remuneração dos capitais do Município, apresenta valor positivo.

Por seu turno, todas as outras rendibilidades seguem esta tendência positiva apresentando o valor mais significativo a rendibilidade das vendas e prestações de serviços.



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em conta a análise traçada das actividades, da execução orçamental e da situação patrimonial da Câmara Municipal referente ao ano de 2009, devidamente enquadrada pelas inúmeras limitações financeiras, económicas e técnicas com que se deparou ao longo do ano, bem como ao facto de todos os indicadores legais e obrigatórios terem sido cumpridos e os objectivos a que o Executivo se propôs terem sido globalmente conseguidos, julgo estarem reunidas as condições objectivas para que estes documentos sejam apreciados favoravelmente.

Nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, quando houver saldo positivo na conta 59 “Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

Dispõe ainda aquela norma que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 “Reservas legais”, no valor de 5% do Resultado Líquido do Exercício e que é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta Património corresponda a 20% do Activo Líquido.

Nesta conformidade, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 1.817.006,04 euros, seja aplicado da seguinte forma:

Reservas legais: 90.850,30 euros  
Património: 1.726.155,74 euros

Paços do Município de Amarante, 7 de Abril de 2010

***O PRESIDENTE DA CÂMARA,***

**Armindo José da Cunha Abreu**



<http://www.cm-amarante.pt/>